

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do período

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
Companhia Brasiliense de Gás (CEBGÁS)
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Brasiliense de Gás (CEBGÁS) (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasiliense de Gás (CEBGÁS), em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 02 de fevereiro de 2026.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	173	155	Fornecedores	7	13	1.967
Despesas antecipadas		1	1	Obrigações sociais e trabalhistas	8	47	49
Tributos a recuperar	5	36	-	Tributos a recolher		6	6
Total do ativo circulante		210	156	Passivo de arrendamento	6	55	49
				Outras obrigações		-	-
Não Circulante				Total do passivo circulante		121	2.071
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Tributos a recuperar	5	12	312	Fornecedores	7	1.954	-
Outros créditos		14	14	Passivo de arrendamento	6	105	158
				Total do passivo não circulante		2.059	158
Direito de uso	6	149	204	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	9		
Imobilizado		4	10	Capital social		10.046	7.721
Intangível		32	40	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		900	2.325
Total do ativo não circulante		211	580	Prejuízos acumulados		(12.705)	(11.539)
				Total do patrimônio líquido		(1.759)	(1.493)
Total do ativo		421	736	Total passivo e patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		421	736

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita operacional Líquida	10	-	386
Custos dos produtos vendidos	11	-	(348)
Lucro bruto		-	38
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(880)	(910)
Remuneração de administradores	11	(29)	(32)
Outras despesas operacionais	11	(271)	(137)
		(1.180)	(1.079)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.180)	(1.041)
Receitas financeiras	12	35	20
Despesas financeiras	12	(21)	(8)
Resultado financeiro líquido		14	12
Prejuízo do período		(1.166)	(1.029)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Prejuízo do período	(1.166)	(1.029)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(1.166)</u>	<u>(1.029)</u>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

Exercício findo em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.721	1.675	(10.510)	(1.114)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) pela Companhia Energética de Brasília	-	163	-	163
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) pela Termogás	-	488	-	488
Prejuízo do período	-	-	(1.029)	(1.029)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.721	2.325	(11.539)	(1.493)
Integralização de Capital social	2.325	(2.325)	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) pela Companhia Energética de Brasília	-	225	-	225
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) pela Termogás	-	675	-	675
Prejuízo do período	-	-	(1.166)	(1.166)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.046	900	(12.705)	(1.759)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(1.166)	(1.029)
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	69	74
Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-	136
Perdas por não recuperabilidade do ativo	249	-
Juros e variações monetárias, líquidas	21	8
	<u>(827)</u>	<u>(811)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	101
Estoques	-	26
Tributos a recuperar	15	(5)
Outros créditos	-	10
Fornecedores	-	18
Obrigações sociais e trabalhistas a recolher	(2)	(40)
Tributos a recolher	-	(23)
Outras obrigações	-	(2)
	<u>(814)</u>	<u>(726)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos	(68)	(66)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	900	650
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>832</u>	<u>584</u>
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa no período	<u>18</u>	<u>(142)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	155	297
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	173	155
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa no período	<u>18</u>	<u>(142)</u>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Brasileira de Gás (CEBGÁS) (“Companhia”) é uma sociedade de economia mista, constituída em 20 de março de 2001, com autorização da Lei Distrital nº 2.518, de 10 de janeiro de 2000, e tem por objeto social a exploração, com exclusividade, do serviço de distribuição e comercialização de gás combustível canalizado, de produção própria ou de terceiros, podendo inclusive importar, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos, em todo território do Distrito Federal. A Companhia também tem por objeto social:

- Implantar e operar as redes de distribuição de gás canalizado, podendo ainda adquirir e importar diretamente gás natural e executar os serviços de transporte;
- Exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive, sob a forma de prestação de serviços de consultoria técnica a terceiros;
- Constituir ou participar de outras sociedades, inclusive subsidiárias integrais, visando ao êxito na realização de suas atividades.

A concessão da exploração tem prazo de vigência até 09 de janeiro de 2030, podendo ser prorrogado por mais 30 anos.

A Companhia entrou em operação em 08 de novembro de 2007, por meio do suprimento de Gás Natural Liquefeito (GNL), proveniente da cidade de Paulínia, no Estado de São Paulo, para o Distrito Federal.

Até a presente data a distribuição de gás natural é feita a partir da celebração de contratos de compra e venda com seus distribuidores no Brasil, por meio de transporte rodoviário, tendo suas operações suspensas em fevereiro de 2024. A CEBGAS, apesar da suspensão temporária das suas operações de distribuição de gás natural para o segmento veicular, continua acompanhando a evolução dos projetos que visam disponibilizar o gás natural para o mercado do Distrito Federal, tais como: (i) Suprimento do gás natural a partir de um terminal de Gás Natural Liquefeito - GNL localizado no Estado de São Paulo; (ii) projeto de produção de biogás e do biometano, como uma das alternativas viáveis ao suprimento do gás natural liquefeito - GNL, de forma a atender o mercado de gás natural de forma contínua, segura e com preços competitivos aos demais combustíveis.

Ademais, a CEBGAS lançou uma chamada pública em conjunto com as Distribuidoras de Gás Canalizado do Estado de Minas Gerais e do Estado de Goiás, com o objetivo de receber propostas de preço do gás natural a partir do transporte por gasoduto.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Para que sua operação seja similar à de outras companhias distribuidoras de gás canalizado no Brasil, se faz necessário a viabilização de um suprimento adequado às necessidades do Distrito Federal com a construção de um gasoduto de transporte de gás natural, cujo projeto encontra-se em andamento.

Até que esse projeto seja concluído, os acionistas proverão os recursos necessários para a manutenção da operação.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício social findo de 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes.

A emissão das demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada, pela Diretoria Executiva da Companhia, em 02 de fevereiro de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir:

3.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de Balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os únicos ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: o caixa e equivalentes de caixa.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: o contas a pagar a fornecedores e a arrendadores.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura construída pela Companhia na condição de Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como a NBC TG 04 (R4), assim como em observância à ICPC 01(R1) e à OCPC 05 - Contratos de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição.

3.4. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.5. Operações de arrendamento

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia possui contrato de arrendamento do imóvel relativo à sala comercial onde está instalada a sua sede. Esse contrato atende ao escopo estabelecido pela NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2). Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do imóvel e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

3.6. Outros ativos e passivos circulantes ou não circulantes

Um ativo é reconhecido no Balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no Balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento de receita

As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de produtos no curso regular das atividades da Companhia.

A receita é reconhecida quando o seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, é provável que benefícios econômicos futuros serão transferidos a Companhia, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia.

3.8. Tributos

Tributos sobre vendas

As receitas decorrentes da comercialização de gás natural estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquota (%)
Programa de Integração Social (PIS)	1,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	12,00

As receitas são apresentadas líquidas destes encargos na Demonstração do Resultado do Período.

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

A Companhia apura o Imposto de Renda e Contribuição Social com base no Lucro Real. Nesse regime, o Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 20 no mês, enquanto a Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não reconheceu na Demonstração do Resultado, despesas com tributos incidentes sobre o lucro, em face da mensuração de prejuízos contábil e fiscal.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida no Balanço Patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.10. Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do Balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são citadas a seguir:

- Valor justo de instrumentos financeiros;
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Provisões para riscos processuais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	1	1
Aplicações financeiras	172	154
	<u>173</u>	<u>155</u>

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras têm seus rendimentos correspondido a aproximadamente 95% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) e são classificadas pela Administração da Companhia como “caixa e equivalentes de caixa”, por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Tributos a recuperar

	2025	2024
COFINS a recuperar	29	4
PIS a recuperar	6	1
IRPJ a recuperar	5	23
Pedido de ressarcimento de créditos (a)	-	280
Outros	8	4
	<u>48</u>	<u>312</u>
Circulante	36	-
Não circulante	12	312

(a) Em 2025, a Receita Federal do Brasil indeferiu o pedido de ressarcimento. Em razão disso, a Companhia reconheceu a perda no resultado do período.

6. Direito de uso e passivo de arrendamento

O contrato elegível pela Companhia para adoção da NBC TG 06 (R3) refere-se ao aluguel do imóvel onde funciona a sede administrativa da Companhia.

Para esse contrato de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelos passivos de arrendamento, conforme segue:

Ativo - direito de uso

	Saldos em 31/12/24	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/25
Direito de uso de imóveis	223	-	-	223
(-) Amortização	(19)	(55)	-	(74)
	<u>204</u>	<u>(55)</u>	<u>-</u>	<u>149</u>

Passivo - passivo de arrendamento

O prazo do contrato é de quatro anos, iniciados em 19 de agosto de 2024, podendo ser renovado automaticamente por mais um ano, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pela variação positiva do IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ou qualquer índice que vier a substituí-lo. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

O contrato foi considerado, no julgamento da Companhia, como arrendamento, pois transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O valor presente do contrato foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção de imóveis junto a instituições financeiras.

A movimentação das obrigações está assim representada:

	2025	2024
Saldos iniciais	207	42
Adições	-	223
Juros a pagar	21	8
Pagamentos	(68)	(66)
Saldos finais	<u>160</u>	<u>207</u>
Passivo circulante	55	49
Passivo não circulante	105	158

7. Fornecedores

	2025	2024
GNL Gemini comercialização e logística de gás	1.954	1.954
Fornecedores de serviços	13	13
	<u>1.967</u>	<u>1.967</u>
Circulante	13	1.967
Não circulante	1.954	-

8. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Férias a pagar	30	31
INSS a recolher	14	14
FGTS a recolher	3	4
	<u>47</u>	<u>49</u>

9. Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O Capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 10.046 (R\$ 7.721 em 2024), dividido em 10.046.000 ações ordinárias e preferenciais sem valor nominal, pertencentes a Companhia Energética de Brasília (CEB) e Termogás S.A.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social prevê a seguinte destinação para os lucros líquidos auferidos em cada exercício social:

- 5% para a constituição de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do valor do Capital Social.

É assegurada aos acionistas o recebimento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei das S.A.):

- A Assembleia Geral de acionistas determinará a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, se houver;
- A Companhia poderá declarar dividendos intermediários à Rubrica "Lucros acumulados" ou "Reservas de lucros" existentes no último Balanço anual ou semestral, por proposta da Diretoria e deliberação do Conselho de Administração. A Assembleia Geral de Acionistas deliberará sobre a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, se houver.

c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 900 (R\$ 2.325, em 2024), referente a adiantamentos realizados pelos acionistas para futuros aumentos de capital.

10. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita bruta		
Venda de produtos	-	479
Deduções da receita bruta		
ICMS sobre vendas	-	(61)
COFINS sobre vendas	-	(27)
PIS sobre vendas	-	(5)
	-	(93)
	-	386

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

11. Custos e despesas por natureza e função

	2025	2024
Custos e despesas por natureza		
Pessoal	(321)	(379)
Serviços profissionais	(273)	(261)
Perda de ativo por recuperabilidade	(269)	-
Associação de classe	(213)	(167)
Depreciação e amortização	(69)	(74)
Matéria-prima e materiais de consumo	-	(348)
Provisão para perda	-	(136)
Outros	(35)	(62)
	<u>(1.180)</u>	<u>(1.427)</u>
Custos e despesas por função		
Custo dos produtos vendidos	-	(348)
Despesas gerais e administrativas	(880)	(910)
Remuneração de administradores	(29)	(32)
Outras despesas operacionais	(271)	(137)
	<u>(1.180)</u>	<u>(1.427)</u>

12. Receitas e despesas financeiras

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	34	19
Atualização de créditos tributários	1	1
	<u>35</u>	<u>20</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamentos	(21)	(8)
	<u>14</u>	<u>12</u>

13. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado. Os principais fatores de riscos financeiros, e as estratégias a serem adotadas a cada circunstância, que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Gestão do risco da taxa de juros

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS (CEBGÁS)

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Executiva, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

14. Provisão para riscos processuais

A Companhia não possui ações judiciais passivas cuja avaliação da expectativa de perda seja 'provável' ou 'possível'. Assim, nenhuma provisão para contingências foi constituída ou divulgada.

15. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada a seguir:

Finalidade do seguro	Importância segurada (R\$)
Incêndio	300
Danos elétricos	40
Despesas fixas	60
Avarias de máquinas e equipamentos	40
Perda ou pagamento de aluguel	45
Responsabilidade civil - operações	60
Roubo de bens	40